

O NARRAR PARA EXPLICAR NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS

Êrica Ehlers Iracet – Bolsista FAPERGS / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (ericairacet@gmail.com)

Profª. Dra. Maria Eduarda Giering – Orientadora (eduardag@unisinis.br)

Este trabalho vincula-se ao projeto Divulgação Científica: Estrutura Retórica e Organização Textual (DCEROT), coordenado pela Profª. Dra. Maria Eduarda Giering. O projeto investiga as estratégias e os recursos linguístico-discursivos utilizados em textos midiáticos que visam à divulgação de temas científicos; atualmente, o foco das investigações é a divulgação científica para o público infantil. Este subprojeto de pesquisa pretende investigar as estratégias utilizadas pela mídia impressa para divulgar e explicar assuntos científicos para o público infantil por meio da elaboração de textos narrativos e analisar como as características de ambos os modos de organização narrativo e explicativo relacionam-se entre si na construção de um texto que, ao mesmo tempo, informa fatos científicos e capta a atenção e a curiosidade das crianças. O *corpus* da pesquisa é constituído de três textos de divulgação científica veiculados pela revista impressa *Ciência Hoje das Crianças*. A metodologia de análise qualitativa empregada está baseada no Modo de Organização Narrativo teorizado por Charaudeau (2008), bem como na sequência explicativa proposta por Coltier (1986), Grize (1990) e Adam (2008). No decorrer das análises, também são levadas em consideração categorias da narrativa que interferem na configuração da explicação, como tempo, espaço e personagens. Como resultados parciais das análises, foram constatadas as intenções dos produtores dos textos de, através da opção pela organização narrativa, atender às finalidades do contrato de comunicação midiático, referentes à captação do interesse do público-leitor, bem como à explicação de determinados temas ou fenômenos científicos às crianças. Além disso, foi possível verificar que a organização das sequências narrativas presentes nos textos analisados está efetivamente a serviço das explicações pretendidas, levando-se em consideração características como tempo, espaço e constituição/função das personagens nas tramas. A tentativa de aproximação máxima com o universo do conhecimento e das experiências vivenciadas no cotidiano do público infanto-juvenil também foi verificada no decorrer das análises.

Referências:

ADAM, Jean-Michel. *A linguística textual: introdução à análise dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Modo de organização narrativo. In: _____. *Linguagem e discurso: modos de organização*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008, p. 151-200.

_____. *Discurso das mídias*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

COLTIER, Danielle. *Approches du texte explicatif. Pratiques*. Metz, v. 51, 1986, p. 3-22. Tradução de Ignacio Antonio Neis, Porto Alegre, Curso de Pós-Graduação em Linguística e Letras da PUC/RS, mai. 1987.

GRIZE, Jean-Blaise. *Lógica e linguagem*. Ophrys, 1990.